

porto
de
abrigo
Pa.



#02
FEVEREIRO.2016

INFORMAÇÃO DA SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE ALHOS VEDROS

DIA NEGRO

NA HISTÓRIA DA MISERICÓRDIA DE ALHOS VEDROS



CONTACTOS

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo da Misericórdia, n.º 17
2860-027 Alhos Vedros
T: 212099740
F: 212099750

LAR PEDRO RODRIGUES DA COSTA

Rua 5 de Outubro
2860-023 Alhos Vedros
T: 212099755
F: 212099756

LAR ABRIGO DO TEJO

Avenida Marginal
2860-397 Moita
T: 212808850
F: 212808859

LAR SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Rua Soeiro Pereira Gomes
2835-164 Baixa da Banheira
T: 212059840
F: 212059849

CRECHE, J. INFÂNCIA E ATL "O CHARLOT"

Avenida Humberto Delgado
2860-021 Alhos Vedros
T: 212042017

CRECHE, J. INFÂNCIA E ATL "O VARINO"

Urbanização do Palheiro
2860-453 Moita
T: 212891749

UCCI – FRANCISCO MARQUES ESTACA JÚNIOR

Rua João D'Almeida – Bairro
Gouveia
2860-013 Alhos Vedros
T: 212029750
F: 212029759

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: Santa
Casa da Misericórdia
de Alhos Vedros

PERIODICIDADE: Semestral

REDAÇÃO: SCMAV

FOTOGRAFIA: SCMAV e Câmara
Municipal da Moita

DESIGN: Carlos Jorge

IMPRESSÃO: Regiset

TIRAGEM: 1500 exemplares

Distribuição gratuita

EDITORIAL

OLHOS POSTOS NO FUTURO



qui temos o Porto de Abrigo n.º 2, um projeto iniciado aquando das comemorações do 514º aniversário da nossa Santa Casa com o principal objetivo de retratar um pouco da nossa atividade do dia-a-dia: os trabalhadores, os equipamentos, os utentes, as histórias e estórias que vão acontecendo e que queremos partilhar.

Comemorámos recentemente e de forma singela a passagem do nosso 515º aniversário, uma data que importa assinalar sempre, afirmando e valorizando a Santa Casa da Misericórdia, uma instituição que merece todo o nosso respeito pelo imenso trabalho que desenvolve em prol da comunidade.

É um trabalho de continuidade, com os olhos postos no futuro e abraçando novos projetos, que os atuais corpos sociais, com pouco mais de um ano de mandato, se propõem desenvolver até 2018. Pela primeira vez, na sequência da alteração da legislação, o mandato passa de três para quatro anos. Mas não foi apenas na duração do mandato que a legislação introduziu alterações, mas também na definição de participações de utentes e familiares. Neste primeiro ano, o nosso trabalho têm-se centrado também na criação de novos regulamentos internos para todas as nossas valências, na criação de um novo Compromisso (estatutos), atividades que têm exigido grande esforço dos serviços, mas também dos mesários que, como é sabido, prestam trabalho voluntário, uma opção de todos nós apesar da nova legislação já permitir mesários a tempo inteiro ou parcialmente remunerados.

Temos em curso vários novos projetos, nomeadamente a modernização informática, que avançavam a bom ritmo, até ao fatídico dia em que deflagrou um incêndio no nosso edifício sede e sede dos serviços gerais da Misericórdia, destruindo parte da estrutura do edifício, todos os sistemas elétricos, informáticos e de comunicações, que colocou em causa o funcionamento dos serviços técnico-administrativos gerais, além, claro, dos encargos financeiros que estão inerentes.

Agora de mangas arregaçadas, estamos a erguer a cabeça e a trabalhar soluções para que, no mais curto espaço de tempo, retomemos o funcionamento a 100% de todos os serviços afetados. Não é tarefa fácil, mas com a nossa persistência, tenacidade e a ajuda dos nossos trabalhadores, iremos conseguir!

Através deste nosso mensageiro, o Porto de Abrigo, endereço a todos um forte, solidário e fraterno abraço.



JOÃO LOBO
Provedor da Santa
Casa da Misericórdia
de Alhos Vedros

DA MESA ADMINISTRATIVA



PARA O QUADRIÊNIO 2015/2018: NOVA EQUIPA, MESMO EMPENHO

OS ÓRGÃOS SOCIAIS da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, eleitos para o Quadriénio 2015/2018, são compostos por homens e mulheres que, ao longo dos anos, têm dado o seu contributo em diferentes áreas da sociedade, como o cooperativismo, sindicalismo, em comissões de trabalhadores, autarquias, empresas e administração pública, e que se propõem, através de ações, iniciativas e projetos, levar a SCMAV mais longe.

Apesar das dificuldades com que se deparam no quotidiano, os atuais órgãos sociais estão confiantes que, com o esforço individual e coletivo, conseguirão gerir a Misericórdia com honestidade, trabalho, persistência e humanidade, dando continuidade ao trabalho desenvolvido por todos os dirigentes, ao longo de décadas, honrando esta instituição secular, com enorme responsabilidade no concelho da Moita, quer pelos serviços que presta na área dos idosos e crianças e mais recentemente na área da saúde, quer como entidade empregadora.

“Outra componente da evolução da SCMAV tem sido os seus trabalhadores que, apesar dos baixos salários, demonstram empenho na concretização das suas tarefas, sendo fundamentais no trabalho que desenvolvemos”, pode ler-se no programa que esta equipa apresentou a sufrágio, referindo também as famílias dos utentes como peça fundamental, com “o seu apoio,

sugestões, críticas e participação para que a nossa missão seja cumprida com profissionalismo e humanismo”.

Das várias ações e iniciativas que os novos órgãos sociais se propõem para o horizonte temporal 2015/18, destacam-se:

- Ter como primeira prioridade a sustentabilidade da Santa Casa;
- Reforçar o trabalho de equipa;
- Promover um maior envolvimento dos órgãos sociais na vida da instituição;
- Criar e implementar um programa de modernização, ao nível da estrutura informática e da comunicação entre serviços;
- Valorizar a imagem institucional;
- Procurar uma solução para o edifício do antigo hospital;
- Melhorar a gestão dos equipamentos;

- Reestruturar os serviços de cozinha e lavandaria;
- Dedicar maior atenção ao património, especialmente a conservação e recuperação da Capela;
- Desenvolver uma maior e melhor articulação com todos os trabalhadores;
- Consolidar a loja solidária, em Alhos Vedros;
- Melhorar continuamente os serviços prestados aos utentes;
- Melhorar as condições de trabalho para os trabalhadores;
- Fomentar a formação dos trabalhadores;
- Manter e reforçar as parcerias existentes e desenvolver novas;
- Continuar a promover reuniões com familiares dos utentes e trabalhadores.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Raul Augusto de Carvalho Coelho
1º Secretário – Eduardo Jorge Meruje Teixeira
2º Secretário – José Luís Lopes Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente – João Carlos Alves Faim
1º Vogal – Rogério Paulo Gonçalves dos Santos
2º Vogal – Jacinto Feiteira Regula
1º Suplente – Miguel Ângelo Pereira Dionísio
2º Suplente – Tânia Sofia dos Anjos Ribeiro

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor – João Manuel de Jesus Lobo
Vice-Provedor – Miguel Francisco Amoedo Canudo
Tesoureiro – Alberto Jorge Morgado Marques
Secretário – Domingos José F. Ferreira Martins
1º Vogal – Manuel Marques Penedo
2º Vogal – Maria Soledade Oliveira Faquinha
3º Vogal – Luciano Joaquim Ferreira Carreira
1º Suplente – Mariana Rafaela Morais de Oliveira
2º Suplente – Pedro André Viegas Nunes

EM FOCO



EQUIPA ESSENCIAL NA MANUTENÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

SÃO NORMALMENTE cinco os trabalhadores que formam esta equipa, habitualmente chamada por equipa de polivalentes da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, integrada no Setor de Património. O seu dia-a-dia é zelar pela manutenção de todos os estabelecimentos, sendo o seu trabalho essencial para a qualidade do serviço prestado pela Misericórdia aos seus utentes.

De segunda a sexta-feira, entre as 8:00h e as 17:00h, esta equipa desdobra-se para acorrer a todas as necessidades sentidas nos três lares, duas creches, na UCCI, na Vivenda Moura Féria e na sede – serviços administrativos.

A sua intervenção vai desde pequenos arranjos, como a substituição de torneiras, autoclismos, estores, vidros, arranjo de mobiliário, desentupimentos, reparações e instalações elétricas, entre muitas outras tarefas, até a obras de maior dimensão, nomeada-



mente remodelações de espaços interiores e exteriores, como é o exemplo da remodelação total da moradia da Av. General Humberto Delgado para a

futura Loja Solidária. As solicitações são sempre muitas, mas com empenho e dedicação, a equipa de Polivalentes está presente onde é preciso.

EQUIPA

Bruno Jorge dos Santos – 34 anos
José Tomaz Jerónimo – 61 anos
Manuel Ângelo Fonseca Amado de Almeida – 61 anos
Manuel Nunes Marques – 61 anos
Silvino Lima – 52 anos

EM DESTAQUE

SAD – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO: 365 DIAS POR ANO A CUIDAR DOS UTENTES



TODOS OS DIAS do ano, incluindo sábados, domingos e feriados, entre as 7:00h e as 23:30h, o Serviço de Apoio Domiciliário – SAD da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros – SCMAV dá resposta às necessidades de 120 utentes afetos ao Lar Pedro Rodrigues da Costa (50 utentes), em Alhos Vedros, ao Lar Abrigo do Tejo (50 utentes), na Moita, e ao Lar São José Operário (20 utentes), na Baixa da Banheira. Dos vários serviços prestados ao domicílio, destacam-se os cuidados de higiene e conforto pessoal, a higiene habitacional (necessária à natureza dos cuidados prestados), o fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, o tratamento da roupa de uso pessoal do utente e administração de medicação quando prescrita pelo médico.

O SAD da Misericórdia de Alhos Vedros tem ainda condições para assegurar outros serviços, sempre que necessário, como apoio psicossocial, confeção de alimentos no domicílio, transporte, cuidados de imagem, apoio noturno, deslocação a entidades da comunidade, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de diversos serviços e disponibilização de ajudas técnicas.



SERVIÇO PIONEIRO NO DISTRITO DE SETÚBAL

O Lar Pedro Rodrigues da Costa, na Moita, foi pioneiro no Distrito de Setúbal e um dos primeiros do País a criar uma resposta ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário, corria o ano de 1982. Ao longo destes 33 anos, o SAD da Misericórdia de Alhos Vedros foi somando experiências no campo da intervenção social, no âmbito da prestação de serviços no domicílio das pessoas idosas e no cuidar, estando hoje mais adaptado às realidades do concelho da Moita. No entanto, este é um trabalho que continua a crescer e a evoluir,

perspetivando sempre o bem-estar dos utentes.

Além de prestar um serviço todos os dias do ano, entre as 7:30h e as 23:30h, há muitos outros fatores que distinguem o SAD da Misericórdia, nomeadamente o facto de as refeições serem confeccionadas nas cozinhas dos próprios lares, com condições de higiene e segurança alimentar, das ementas serem elaboradas semanalmente e equilibradas do ponto de vista nutricional e de se diferenciarem as refeições do almoço das do jantar. A oferta de um leque de serviços extra e também a possibilidade de recurso a quarto de alojamento temporário (consoante disponibilidade), caso seja necessário, e uma frota automóvel constituída por sete viaturas, somam-se às mais-valias deste SAD.

Com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade de vida de cada um dos utentes, a SCMAV promove, sempre que possível formação especializada. A mais recente realizou-se nos três estabelecimentos com este serviço, dirigida aos Ajudantes Familiares que formam as equipas SAD. A próxima formação a realizar em breve será direcionada aos Cuidadores e Familiares dos Utentes.



18 DE JANEIRO: DIA NEGRO NA HISTÓRIA DA MISERICÓRDIA DE ALHOS VEDROS

INCÊNDIO AFETOU SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

NO DIA 18 de janeiro, deflagrou um incêndio no edifício sede da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, onde funcionam também os serviços gerais da instituição. Os Bombeiros Voluntários da Moita foram chamados de imediato, tendo respondido prontamente, mas, no entanto, os danos foram consideráveis.

Todo o interior e parte da estrutura do edifício ficaram num elevado estado de degradação e os sistemas elétricos, informáticos e de comunicações foram destruídos. Os serviços técnico-administrativos centrais da SCMAV foram afetados: Secretariado, Direção Administrativa e Financeira (Recursos Humanos, Gestão de Utentes, Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamentos, Património e Gestão de Transportes), Direção de Serviços de Apoio aos Utentes.

Apesar da tragédia, garantimos que a



instituição não baixa os braços e estamos a procurar soluções para que, num curto espaço de tempo, o funcionamento de todos os serviços afetados sejam retomados. "Como facilmente se depreende é uma tarefa difícil, todavia com a nossa persistência

e a ajuda dos nossos trabalhadores, iremos conseguir".

Os serviços administrativos da SCMAV continuam temporariamente a funcionar nas instalações cedidas pela Câmara Municipal, na Estrada Nacional 11, em Alhos Vedros (em frente aos CTT).

"POR CÁ"



PROVEDOR DA SCMAV TOMOU POSSE COMO 2º VICE-PRESIDENTE DA UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

PELA PRIMEIRA VEZ na história da Misericórdia, a Santa Casa de Alhos Vedros está representada nos corpos sociais da União das Misericórdias Portuguesas, com o nosso Provedor, João Lobo, a ocupar o lugar de 2º Vice-Presidente da Assembleia Geral.

A tomada de posse dos novos órgãos sociais para o quadriénio 2016/2019 decorreu no dia 5 de dezembro, no Centro João Paulo II, em Fátima, tendo contado com a representação de 203 misericórdias de todo o País.

NOVA VIATURA PARA TRANSPORTE

A SANTA CASA da Misericórdia de Alhos Vedros adquiriu uma nova viatura ligeira de passageiros de 9 lugares, destinada ao transporte de idosos e crianças, assegurando os serviços de Centro de Dia, de ATL, bem como o transporte entre estabelecimentos.

Apesar de adquirida em estado usado, esta viatura está devidamente homologada para o transporte de idosos e crianças e envolveu um investimento de 17 500 euros.



"HISTÓRIAS E ESTÓRIAS"

EM HOMENAGEM às "gentes do mar", entra um barco em terra. Nos jardins do Lar Abrigo do Tejo, na Moita, existe agora um catraio de 4m e 80cm de comprimento.

Trazido pelo nosso animador Nuno Oliveira para tentar envolver os utentes na recuperação da embarcação, acaba por estender o projeto às memórias e sensações do tempo da faina. Com o "pescador", assistimos ao despertar do interesse e assunção da tarefa, em dois utentes. O Sr. Manuel Duarte da Silva, de 73 anos, e o Sr. Francisco Reis da Silva, de 86 anos, reviveram assim a sua relação com o rio.

Projeto "Pescador", desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia da Moita e o Centro Náutico Moitense, entre janeiro e maio de 2015.

ESTE RIO... QUE AINDA ME CORRE NAS VEIAS



O PAI NATAL EXISTE!!!!

SERÁ que o Pai Natal existe? Sim existe... Não precisámos de ir à Lapónia procurar por ele... Encontrámo-lo em Alhos Vedros, ou melhor, encontramos-os porque eram muitos: uns louros, outros morenos, uns grandes, outros pequenos, e, em dezembro, encheram as ruas de Alhos Vedros de um vermelho intenso para celebrar a época natalícia! Desfile de Pais Natal em dezembro.



E SE AS MÁSCARAS NOS DESSEM UM NOVO ROSTO?



Afastado de todos, muito metido consigo mesmo, o Sr. Carlos Augusto Cavaleiro, de 86 anos, passava os seus dias em silêncio. Tanto a Isabel insistiu que, um dia, pegou numa perna de palmeira e olhou para ela. Deve ter visto alguma coisa porque, a partir daí, começou a lixar, a escavar, a escurecer, a encerar, a colocar acessórios e eis que surge as belíssimas máscaras que enchem de orgulho o Lar São José Operário, na Baixa da Banheira.

As máscaras do Sr. Carlos Augusto integraram a exposição que esteve patente na Capela da Misericórdia, durante as Festas em Honra de Nossa Srª dos Anjos.

"HISTÓRIAS E ESTÓRIAS"



A PROPÓSITO do projeto educativo "Uma Casa Mãe", fazem-se viagens no tempo, conversa-se com a Rainha D. Leonor e percebe-se melhor o que é a Misericórdia.

As crianças aprendem História, conhecem as figuras principais dos primórdios das nossas instituições, vestem-se de nobres e de plebeus e constroem instrumentos musicais com a ajuda da Rosa Gueifão, da Creche O Charlot. Ficamos prontos a entrar no mundo do faz de conta e a imaginar os nobres salões antigos a iluminarem-se e a transformarem-se ao som dos instrumentos a serem afinados.

Com papel, cartão, fio e cola, as salas do pré-escolar de O Charlot construíram sete instrumentos diferentes, que estiveram expostos na Feira de Projetos Educativos/2015.

AO SOM DE MÚSICAS DE REIS E RAINHAS



TOMA LÁ... QUE É PARA SABERES!



Três nobres cavaleiros deram cabo do vilão que ousou desafiar os para um combate ao cair do sol, na planície dos corvos. Na Festa da Dança do Varino, no dia 30 de abril, um torneio "muito sério" levou crianças, educadores, familiares e amigos da Santa Casa a abrirem a boca de espanto e horror face ao tenebroso espetáculo... que acabou em bem.

Festa da Dança, da Creche O Varino, no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo, na Baixa da Banheira.

CELEBRE-SE O AMOR

O hospital separou-os. Ela lá e ele em casa a perder-se da vida. À conta disso, entra um no Lar Abrigo do Tejo, na Moita. Gosta de lá estar, mas procura incessantemente a sua Clara, que não aparece.

Um dia, a Clara melhora e quer estar perto do seu Joaquim. As filhas cuidaram do problema, procuraram um espaço para o casal e o Lar Pedro Rodrigues da Costa, em Alhos Vedros, abre-se à sua vinda. É bom vê-los juntos!

Singela homenagem, a título póstumo, aos utentes Clara e Joaquim.

PROJETO

PROJETO “CASA MÃE” CONDUZ ATIVIDADES EDUCATIVAS DO CHARLOT E VARINO

“CASA MÃE” assim se chama o projeto pedagógico que a Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros está a desenvolver desde o ano letivo passado (2014/2015), prolongando-se até ao ano letivo 2016/2017, nos seus dois estabelecimentos para a infância: O Charlote, em Alhos Vedros, e O Varino, na Moita. Trata-se de um projeto dinâmico e inovador que pretende valorizar, através de diferentes iniciativas, o património histórico-cultural da SCMAV, transmitindo, desta forma, aos mais pequenos, à sua família e à comunidade em geral, a identidade desta casa, a sua missão e valores.

Com este projeto educativo, a Misericórdia aposta num ensino de qualidade, baseado na construção do saber nos seus diversos domínios, formando os homens e mulheres de amanhã, cidadãos ativos, conscientes e participativos na sociedade.

O Plano Anual Educativo dos dois estabelecimentos têm por base um tema principal e todas as atividades dentro e fora da sala têm como fio condutor o projeto “Casa Mãe”. No ano letivo passado, o tema foi “Uma Casa Mãe... com História”, tendo as equipas técnicas elaborado o Conto “Uma Casa Mãe...” e recorrido ainda à pintura “Jogos Infantis”, de Pieter Bruegel, 1560. “Uma Casa Mãe... com Missão” é o tema que está a ser trabalhado neste ano letivo, tendo como ajudas técnicas a Pintura “Jogos Infantis”, o Poema “Sê”, de Pablo Neruda, e o Filme “A Lenda dos Guardiões”, de Zack Snyder, 2010.

Este projeto culmina com “Uma Casa Mãe... Com Valores”, no ano letivo 2016/2017, com base também na Pintura “Jogos Infantis”, na Literatura “O Gigante Egoísta”, de Óscar Wilde, e no apoio audiovisual “Annie”, filme de Steven Spielberg, 1983.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA ASSINALA OS SEUS 515 ANOS

A Capela da Misericórdia foi palco para as comemorações do 515º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, no dia 14 de outubro. Após as intervenções das entidades oficiais, seguiu-se um apontamento musical, pelos alunos de Zé Bacalhau.



CERCA DE 700 PESSOAS REGRESSARAM À IDADE MÉDIA

EM 2014, as comemorações do 514º aniversário da SCMAV foram integradas nos 500 Anos do Foral de Alhos Vedros, centrando-se no espetáculo "Um Mergulho no Tempo", no dia 18 de outubro, no Largo da Misericórdia. Neste espetáculo de rua, os cerca de 700 participantes, entre sócios, utentes, trabalhadores e famílias, diferentes entidades e população em geral, foram desafiados a regressar aos finais da Idade Média e início do Renascimento. Tudo se desenrolou em torno da encenação de um "juízo de prevaricadores", na Praça Pública, pelo Núcleo de Artes Performativas da Moita "Moinhos de Vento". Cânticos gregorianos e outros cânticos medievais e líricos, "A Roda dos Enjeitados", atuação do Grupo de Danças Antigas, Dança Oriental, espetáculo de fogo e circo de rua e jantar medieval foram algumas das iniciativas que se prolongaram pela noite fora.





BARÃO & COSTA
Ferragens Ferramentas e Materiais de Construção



BARÃO & COSTA, LDA - ESTRADA NACIONAL 11, N°308 - 2865-175 BAIXA DA BANHEIRA
TEL: 212099650/6 - geral@baraoecosta.pt comercial@baraoecosta.pt <http://www.baraoecosta.pt/>